



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação das diferenças cardiopulmonares entre pacientes com insuficiência cardíaca e transplantados cardíacos recentes: um estudo transversal
<b>Autor</b>	MARIANA GAUER DA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	RICARDO STEIN

**Título:** AVALIAÇÃO DAS DIFERENÇAS CARDIOPULMONARES ENTRE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E TRANSPLANTADOS CARDÍACOS RECENTES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

**Autor:** Mariana Gauer da Silveira.

**Orientador:** Ricardo Stein.

**Apoio:** FIPE, CAPES, CNPq.

**Resumo:**

**Justificativa:** Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) frequentemente apresentam prejuízos na capacidade funcional, principalmente no consumo de oxigênio de pico ( $VO_{2pico}$ ). O transplante cardíaco (TxC) é uma opção final inclusive para tentar reestabelecer a capacidade funcional desses pacientes. No entanto, indivíduos transplantados cardíacos também podem apresentar prejuízos na capacidade funcional devido ao período de exposição à cardiopatia pré-TxC e não é incomum apresentarem um  $VO_{2pico}$  abaixo do previsto. **Objetivo:** Avaliar através do teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) algumas diferenças importantes entre pacientes com IC e transplantados cardíacos recentes (TCRec). **Métodos:** Estudo transversal envolvendo pacientes com IC e TCRc participantes de um programa de Reabilitação Cardiovascular fase III do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todos realizaram TCPE e as variáveis avaliadas foram:  $VO_{2pico}$  (mL.kg<sup>-1</sup>.min), ventilação minuto/produção de dióxido de carbono ( $VE/VCO_{2Slope}$ ), pressão expiratória final de dióxido de carbono (PETCO<sub>2</sub> - mmHg), ventilação minuto máxima (VEmax – L/min) e a inclinação da eficiência do consumo de oxigênio (OUES). As diferenças médias foram calculadas e comparadas entre os grupos utilizando os testes de Shapiro-Wilk, t-Student ou Mann-Whitney. **Resultados:** Foram avaliados 37 participantes (38% mulheres) com média de idade de 51±14 anos. O  $VO_{2pico}$  foi semelhante (P = 0,765); [grupo IC: 17,79 (Amplitude Interquartil – 7,18); TCRc: 18,65 (AIQ: 4,40)]. Entretanto, quanto ao  $VE/VCO_{2Slope}$  (-6,97±1,94; P<0,01) e a PETCO<sub>2</sub> (4,18±1,35; P<0,01), houve diferenças significativas entre IC e TCRc. Por fim, não houve diferenças no VEmax e OUES (P = 0,214 e P = 0,441, respectivamente). **Conclusões:** Mesmo que o  $VO_{2pico}$  seja semelhante entre os grupos, as diferenças em variáveis que avaliam a eficácia da ventilação e da perfusão pulmonar sugerem que a função pulmonar possa apresentar algum grau de comprometimento nos TCRc. Porém, a existência de tal diferença entre os grupos não parece comprometer a capacidade funcional dos TCRc em relação aos pacientes com IC